

## Crise faz classe média encolher após 6 anos

(NÃO ASSINADO)

A crise econômica global brecou o avanço contínuo que a classe média brasileira vinha registrando desde 2004, revela estudo da FGV (Fundação Getulio Vargas).

O levantamento mostra que a classe C (com renda entre R\$ 1.115 e R\$ 4.807 por mês) abrangia 53,81% dos brasileiros antes da chegada da crise, em 2008, e caiu para 53,58% em 2009.

O coordenador da FGV, Marcelo Neri, observou que a classe AB - com renda familiar acima de R\$ 4.808 - foi o destaque em meio à crise, com crescimento de 2% em relação a 2008. Naquele ano ela representava 15,33% da população e, no fim de 2009, já significava 15,63% do total.

A classe D (famílias com renda de R\$ 805 a R\$ 1.114) também teve avanço no ano passado, de 1,4%, e passou a 13,37% da população.

Neri afirmou que a classe média já voltou a crescer. Ele projeta que as classes mais altas, ABC, podem incorporar mais 36 milhões de brasileiros até 2014, somando-se aos 32 milhões integrados no governo Lula (desde 2003).



Classe média ganhou 32 milhões de pessoas no governo Lula